

# Cálculo Avançado - Listas 8 e 9 (2021.2)

Prof. Ricardo Bortolotti

Os exercícios do livro correspondem ao livro Análise Real, volume 2 - Elon Lages Lima (3ª edição).

## Capítulo 8: Integrais Múltiplas

1. Exercício 3 da Seção 1.
2. Exercícios 1 e 2 da Seção 2.
3. Exercícios 1, 2 e 4 da Seção 3.
4. Exercícios 1, 2, 3 e 4 da Seção 4.
5. Se  $f : B \rightarrow \mathbb{R}$  é integrável em um bloco  $n$ -dimensional  $B \subset \mathbb{R}^n$ , então  $|f|$  também é integrável e

$$\left| \int_B f(x) dx \right| \leq \int_B |f(x)| dx$$

## Capítulo 9: Mudança de Variáveis

1. Exercícios 1 e 2 do Capítulo.
2. Considere  $g : \mathbb{R}^2 - (0, 0) \rightarrow \mathbb{R}^2 \rightarrow (0, 0)$  dada por  $g(r, \theta) = (r \cos \theta, r \sin \theta)$ . Prove que  $g$  é um difeomorfismo local de classe  $C^\infty$  e determine  $|\det Dg|$ .

Essa é a mudança de coordenadas para coordenadas polares: “ $(x, y) = g(r, \theta) \Rightarrow dx dy = r dr d\theta$ ”.

3. Usando o item acima, calcule

$$\int_{\mathbb{R}^2} e^{-x^2-y^2} dx dy$$

e depois calcule

$$\int_{-\infty}^{+\infty} e^{-x^2} dx$$

4. Considere  $g : (0, +\infty) \times (0, \pi) \times (0, 2\pi) \rightarrow \mathbb{R}^3 \rightarrow (0, 0)$  dada por

$$g(\rho, \phi, \theta) = (\rho \sin \phi \cos \theta, \rho \sin \phi \sin \theta, \rho \cos \phi).$$

Prove que  $g$  é um difeomorfismo de classe  $C^\infty$  sobre a imagem e determine  $|\det Dg|$ . Prove que a imagem é o  $\mathbb{R}^3$  menos um conjunto de medida nula.

Essa é a mudança de coordenadas para coordenadas esféricas: “ $(x, y, z) = g(\rho, \phi, \theta) \Rightarrow dx dy dz = \rho^2 \sin \phi dr d\phi d\theta$ ”.

5. **(EXTRA:)** Seja  $V_m(r)$  o volume da bola de centro na origem e raio  $r$  em  $\mathbb{R}^m$ . Prove que se tem a relação indutiva

$$V_{n+1}(r) = 2V_n(1) \int_0^r (r^2 - t^2)^{m/2} dt$$

e conclua daí que

$$V_m(r) = \frac{r^m \pi^{m/2}}{(\frac{m}{2})!} \quad \text{quando } m \text{ é par}$$

e

$$V_m(r) = \frac{r^m \pi^{(m-1)/2} 2^m (\frac{m-1}{2})!}{m!} \quad \text{quando } m \text{ é ímpar.}$$

Observe que destas fórmulas resulta um fato curioso:

$$\lim_{m \rightarrow \infty} V_m(r) = 0.$$